

Constituintes

prometem apoio

Os oito deputados e três senadores eleitos pelo Distrito Federal, sem exceção, estão de acordo com a proposta de autonomia política para o DF, com eleições para governador, vice e assembleia legislativa em 1988. Dois deles, inclusive, tomaram a frente e na semana que passou apresentaram à Mesa da Constituinte propostas, que serão analisadas pela Comissão da Organização do Estado. A proposta de Valmir Campelo não difere da aprovada pelo Comitê Pró-Diretas Já. O Deputado quer que no dia 15 de novembro de 1988 sejam eleitos o governador, seu vice e uma assembleia legislativa, com o triplo de deputados da representação do Distrito Federal na Câmara, ou seja, 24.

Para justificar sua proposta, Valmir Campelo afirmou que "é imperativo no momento histórico que estamos a viver no Brasil conferir ao eleitor brasileiro o direito de eleger seus representantes. O voto não pode ficar restrito apenas às eleições de representantes no Congresso Nacional".

O deputado Francisco Carneiro, por sua vez, apresentou uma proposta um pouco mais ampla que a do comitê e a de Valmir. Além de governador, vice-governador e deputados estaduais — ou distritais —, ele quer eleger em 1988 os administradores do Plano Piloto e das cidades-satélites. Francisco Carneiro entende que a assembleia legislativa deve ser composta por um número de deputados estaduais quatro vezes maior que o de deputados federais, ou seja, 32. Ele quer, também, a adoção do critério de proporcionalidade para essa eleição. Assim, as cidades com mais eleitores teriam mais deputados, com um mínimo de dois para cada.